PROJETO DE LEI Nº 008/2016

"Dispõe sobre denominação de via pública que especifica"

Art. 1º - Passa a denominar-se AVENIDA SANTA TREVISAN CORSO, a via pública identificada por GLEBA B2, conforme descrição contida no Artigo 1º da Lei nº 3.954, de 17 de fevereiro de 2.016, localizada na Fazenda São Francisco, destinada a ampliação do polo industrial.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Ficam revogadas as disposições em contrário.

JUSTIFICATIVA

O Projeto de Lei ora encaminhado visa obter a necessária autorização da Câmara Municipal para o Poder Executivo homenagear a saudosa Santa Trevisan Corso, numa demonstração de reconhecimento público pelos serviços prestados à comunidade.

A fim de subsidiar a análise da proposta pelos Nobres Edis, estamos anexando um histórico resumido da homenageada.

Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista, aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro de dois mil e dezesseis (25.02.2016).

VANDERLEI BORGES DE CARVALHO
Prefeito Municipal

25 de fevereiro de 2.016

Of.GAB.nº
Senhor Presidente:

Estamos encaminhando a Vossa Excelência, para apreciação dos Senhores Vereadores, o incluso Projeto de Lei que dispõe sobre denominação de Avenida Santa Trevisan Corso na via pública identificada por GLEBA B2, conforme descrição contida no Artigo 1º da Lei nº 3.954, de 17 de fevereiro de 2.016, localizada na Fazenda São Francisco, destinada a ampliação do polo industrial.

Renovamos os protestos de estima e consideração.

VANDERLEI BORGES DE CARVALHO
Prefeito Municipal

Exmo. Sr. Vereador
ADEMIR MARTINS BOAVENTURA
Presidente da Câmara Municipal
N E S T A.

SANTA TREVISAN CORSO

No dia 27 de agosto de 1904, nascia Santa Trevisan, filha de Valente Trevisan e Rosa Matiuce. Tinha cinco irmãos: três homens e duas mulheres, sendo Santa a caçula. Filha muito querida por seus pais, mas nunca poupada do trabalho. Os irmãos trabalhavam na lavoura de café dos pais e Santa tinha que executar o mesmo trabalho deles, lavrando a terra desde os seis anos de idade. Quando ainda adolescente aprendeu a costurar com sua mãe, tendo que, depois, costurar à noite para outras pessoas, a fim de auferir um pouco de renda para comprar vestimentas e calçados.

Conheceu Izidoro Corso aos dezoito anos, vindo a casar-se com ele em 1924. Izidoro também era sitiante e plantava café. Do casamento, advieram dez filhos, sendo cinco homens e cinco mulheres.

Assim como todos os agricultores, sofreram com a crise do café e também não foram poupados. Houve um grande período de dificuldade financeira. Desta dificuldade, Santa teve a ideia de plantar verduras. Nessa época, seu esposo e sua filha mais velha, Maria, vinham a pé até o mercado municipal para vender as verduras. Carregavam em cestas o quanto podiam aguentar. Com o sucesso nas vendas de verdura, acabaram comprando uma banca no mesmo mercado e todos os filhos homens, hoje muito bem sucedidos, começaram sua carreira profissional nessa mesma atividade.

Santa não teve acesso à educação, mas era reconhecida por todos pela inteligência financeira e sabedoria. De seus filhos homens, três se tornaram agricultores bem sucedidos: Josué Corso Netto (já falecido), Osvaldo Corso e Olindo Corso. João ficou muitos anos no comércio de cereais e Ivander Corso, o filho caçula tornou-se um grande empresário no comércio atacadista. As filhas Maria, Leonor, Leonilda e Leoneide casaram-se e são excelentes mães, avós e perfeitas cuidadoras de seus lares. Lurdes (já

falecida) não se casou e cuidou dos pais com todo o amor que mereciam, até o fim de suas vidas.

Os filhos de Santa Trevisan Corso entendem serem abençoados pela mãe maravilhosa que tiveram. Faleceu em 1979. Nas conversas de família, ela é a pessoa mais lembrada por todos e jamais será esquecida por quem teve a oportunidade de conhecê-la.

25/02/2016